

é uma empresa que tem como missão construir uma leitura do **Mercado** que possibilite um entendimento e posicionamento estratégico de forma a minimizar o risco de atuação do empreendedor. Utilizando de ferramentas como:

Pesquisa de Mercado / Geoprocessamento / Análise da Lógica Urbana.

Nosso **diferencial** está na análise relacional dos dados e informações pesquisados compatibilizando os conceitos estruturantes que orientam nossas conclusões.

## α **CIDADE MENTAL**

A metodologia de levantamento da imagem mental da cidade tem sua origem na década de 60 com os estudos pioneiros do arquiteto e urbanista norte-americano Kevin Lynch, do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT), EUA.

Lynch propôs um método de levantamento desta imagem que parte de uma formulação relativamente simples. A percepção do espaço é pessoal, contudo, ela se apoia em uma realidade material concreta, o espaço construído da cidade, comum a todos que nela habitam. Logo Lynch definiu, a partir da observação deste espaço, da dinâmica da cidade, os elementos presentes na paisagem urbana que auxiliam a formação desta imagem da cidade na mente das pessoas, chegando à definição de cinco elementos estruturadores:

### **Elementos marcantes presentes na paisagem**

Estes seriam os marcos que se destacam na paisagem urbana, tais como grandes edifícios, monumentos, pontes, viadutos, nos quais nos apoiamos para nos orientarmos, nos localizarmos. Estes elementos são referências importantes na identificação da cidade que habitamos.

### **Vias**

Elemento primordial para a circulação e interligação das diversas partes que compõem uma cidade, pelo uso e simbolismo que estes lhes confere. Pense nas avenida Paulista, ou Av. Luiz

Carlos Berrini em São Paulo. Além de importantes eixos viários para a circulação na cidade, a simples menção destes nomes significa poder econômico e dinamismo.

## **Cruzamentos**

Intersecções entre vias, alguns cruzamentos transformam-se em referências simbólicas, em muitos casos importantíssimas para a representação da cidade. Como o cruzamento da Av. Ipiranga com a Av. São João.

## **Limites/barreiras urbanas**

Por ser um território heterogêneo e resultante de um processo histórico de construção e ocupação do espaço geográfico, a cidade sempre apresenta determinados elementos construídos, ou acidentes geográficos naturais, que funcionam como limites entre regiões. No caso de São Paulo temos sua hidrografia, tal como o Rio Tietê, ou a Serra da Cantareira, ou vias expressas com poucos pontos de transposição, tal como a Av. Radial Leste. Estes exemplos são limites reais, visíveis, que condicionam o desenvolvimento, a expansão e articulação intra-urbana.

Algumas vezes, como resultante do processo de estruturação e da dinâmica da cidade, podemos observar a construção de **barreiras mentais**, invisíveis em uma primeira aproximação: o limite sutil e oscilante entre uma região segura e outra insegura; o limite entre regiões próximas, porém com concentração de população de diferentes níveis de renda. Assim, o levantamento da Cidade Mental, possibilita o aparecimento dessas barreiras.

## **Áreas homogêneas**

A percepção de áreas homogêneas, é o mais complexo elemento estruturador da imagem mental da cidade. Se tomarmos como exemplo o perímetro de determinado bairro ou vila, vemos que está inteiramente apoiado no uso e vivência da cidade.

Os limites das áreas homogêneas, normalmente não correspondem aos limites geo-administrativos determinados pelos gestores da cidade. Normalmente invisíveis, eles são percebidos com maior exclusividade pelos habitantes da área e seus usuários.

Serão esses os critérios adotados para tabular, analisar e interpretar os mapas mentais elaborados pelo público target entrevistado.





nível de satisfação na fruição deste e, quais são os obstáculos, visíveis ou invisíveis, que impeçam a sua plena ocupação e vivência.

Pretendemos, com este levantamento, fornecer indícios de natureza subjetiva que auxiliem na definição de diretrizes para a escolha da localização e do espaço de empreendimentos de sucesso.

Vale ressaltar que as interpretações tanto dos questionários, quanto dos mapas, são comparadas com as observações resultantes de levantamento técnico de campo e do entorno efetivado pela equipe da Urban Systems Brasil.

